



Secretaria de Estado do
Planejamento



**COORDENADORIA DE PESQUISAS
E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS
E FISCAIS - COPESEF**

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

CIDADE DE MACAPÁ

Novembro/2013



Secretaria de Estado do
Planejamento



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

Carlos Camilo Góes Capiberibe – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

José Ramalho de Oliveira - Secretário

COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

Leila Sílvia Sacramento da Silva - Coordenadora

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Aurea Maria Souza Oliveira - Gerente

Equipe Técnica

Olívia Lima de Araújo – **Administradora**

Equipe de Coleta de campo

Alessandro Benício Alves, Edith Silva Araujo, Fábio Júnior Sacramento Corrêa, Janice Gomes Oliveira, Marcela Silva Ribeiro Gonçalves, Maria Rosemira Pereira dos Santos Rodrigues, Pollyana Carneiro Osterno e Saulo Sarquins Oliveira Souza.



Índice de Preços ao Consumidor – IPC

O Índice de Preço ao Consumidor tem com objetivo mensurar através da média aritmética, pelo método de Laspeyres as variações de preços médios que compõem a cesta básica de consumo dos bens e serviços dos macapaenses. A análise do IPC da cidade de Macapá considera dois intervalos de rendimentos que vai de 1 a 6 Salários Mínimos e de 1 a 40 Salários Mínimos, esta variação considera a base de consumo estabelecida pela Pesquisa de Orçamento Familiar – POF realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e equivale aos índices IPC e IPCA calculados mensalmente pelo IBGE.

Novembro/ 2013

A Secretaria de Estado do Planejamento, através da Coordenaria de Pesquisas Estratégicas Socioeconômicas e Fiscais - COPESEF é responsável pelo cálculo de Índice de Preço ao Consumidor - IPC da cidade de Macapá, com rendimento entre um e seis salários mínimos, registrou taxa de 0,93% em novembro de 2013, ficando 0,42 pontos percentuais acima do registrado no mês anterior, quando alcançou 0,51%. Para as famílias com rendimentos entre um e quarenta salários mínimos a taxa do mês foi de 0,16 %.

A taxa acumulada do IPC/SEPLAN relativa aos últimos 12 meses (out/13 - out/12) foi de 12,70% ficando 4,24 pontos percentuais acima do resultado observado para o período (out/12 - out/11) 8,46%. Para o acumulado no ano de 2013 a taxa foi 10,42%.

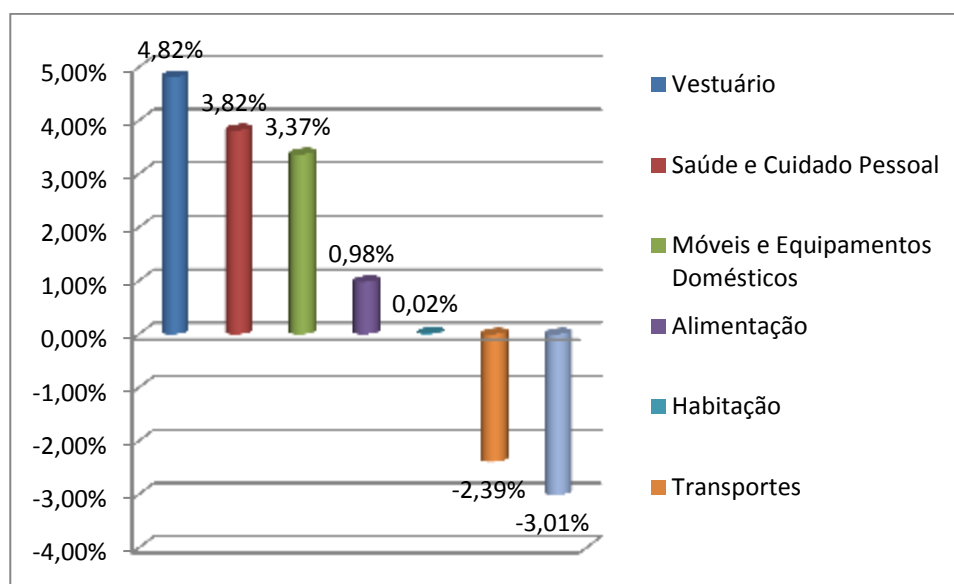
A aceleração na inflação no mês de novembro (0,93%) foi em função do grupo vestuário que registrou taxa positiva de 4,82%. A inflação na cidade de Macapá ainda é elevada para as famílias inclusas na faixa de renda entre um e seis salários mínimos. Os aumentos nos preços médios de alguns itens do grupo despesas com Alimentação, que participa com 36% na estrutura de consumo do IPC, itens de grande consumo do macapaense como: as Carnes Frescas e Vísceras



tiveram crescimento médio de 2,96% - influenciado pela entressafra onde ha escassez de gado para o abate-.

Dos sete grupos de despesas, cinco registraram taxas positivas vestuário (4,82%), saúde e cuidado pessoal (3,82%), móveis e equipamentos domésticos (3,37%), alimentação (0,98%) e habitação (0,02%). Os grupos que registraram taxas negativa foi despesas e serviços pessoais (-3,01%) e transporte (-2,39%)

Figura 1: Taxa Mensal por Grupos de Despesas - out/13 referente ao intervalo de rendimento de 1 a 6 salários mínimos Índice de Preços ao Consumidor - IPC - Macapá/AP.



Fonte: COPESEF/SEPLAN/AP



Tabela 1 - Participação no Orçamento Familiar, Variação Mensal, por Grupo de Despesas - IPC Referente ao Intervalo de Rendimento entre 1 e 6 Salários Mínimos

Grupos	Pesos	Variação Mensal Nov/13 (%)	Variação Mensal Out/13 (%)	Taxa Acumuladas		
				No ano	06 meses	12 meses
Geral	100	0,93	0,51	11,45	4,67	12,55
Alimentação	35,77	0,98	0,84	14,27	4,02	15,29
Vestuário	11,08	4,82	0,33	20,89	10,88	24,64
Habitação	16,22	0,02	-1,68	2,35	0,33	2,98
Móveis Equip.	7,27	3,37	0,56	17,83	13,98	17,94
Saúde	8,97	3,82	2,96	14,15	9,70	13,15
Transportes	12,12	-2,39	1,02	2,59	-1,08	4,03
Despesas Pessoais	8,53	-3,01	0,31	9,76	2,90	11,27

Fonte: COPESEF/SEPLAN/AP

No Grupo **Vestuário** registrou a maior variação mensal de **4,82%**, os subgrupos que tiveram maior influencia foram: roupas para adultos e infantil (4,47%) com destaque para roupas de homem (5,99%), roupas de mulher (4,58%), calçados e malas (14,11%), acessório de vestuário (3,75%) e roupas de criança (2,09%). Os produtos que apresentaram maiores taxas foram: enxoval (30,76%), vestido de mulher (14,90%), sapato de homem (21,96%), sapato de mulher (15,48%), bermuda (homem) (7,72%) e bolsa e carteira de homem (7,76%). E os produtos que tiveram queda em seus preços médios foram: bijuteria (-25,16%), calça comprida (criança) (-14,55%), macacão de mulher (-6,78%), sapato de criança (-2,12%) e roupa de banho criança (-3,84%).

No Grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** a taxa de **3,82%**, essa variação foi influenciada pelos itens: artigo de maquiagem (74,92%), esmalte, base, acetona (13,97%), papel higiênico (10,76%), estimulante (8,63%) e lamina de barbear (18,97%). Os demais itens tiveram seus preços médios em queda como: anti-infeccioso (-45,34%), material de curativo (-9,11%), anti-helmintico (-13,43%)



antiasmático (-8,02%), creme dental e fio dental (-9,41%) e para os rins (renal) (-8,87%).

No Grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** a taxa **3,37%** foi atribuída ao aumento dos subgrupos: artigo de decoração e forração (31,62%), roupas banho, cama e mesa (15,55%) e mobiliário (3,49%). Os produtos que contribuíram para o aumento do grupo foram: cortinado (31,58%), espelho (56,85%), tapete (40,41%), colchão (4,00%), sofá (6,29%), roupa de cama (16,40%), máquina de lavar roupas (11,69%), e ferro elétrico (13,94%). Os itens que registram taxas negativas foram: carrinho de bebe (-10,66%), rede de adulto e criança (-16,68%), outros utensílios (-23,50%), e máquina fotográfica (-4,79%).

No Grupo **Alimentação** a taxa de **0,98%** foi pressionada pelo subgrupo alimentação fora do domicílio (3,33%), enquanto que alimentação no domicílio a taxa foi de (0,57%) em grande maioria os subitens de alimentação tiveram queda : farinhas, féculas, massas, cocos (-8,67%), peixes e crustáceos (-6,89%), hortaliças, legumes e verduras (-5,24%) e alimentos prontos (-4,93%). Os itens que tiveram aumento em seus preços: fécula de mandioca (10,26%), acém (14,45%), músculo (10,43%), frango abatido (25,00%), leite em caixa (5,31%), leite em pó (4,79%), e refrigerante (6,27%). e os que apresentaram variações negativas são os seguintes: farinha de mandioca (-21,22%), tomate (-11,79%), dourada (-13,33%), feijão jalo (-2,68%) e cebola (-5,23%).

No Grupo **Habitação** a taxa de **0,02%** o aumento foi pressionado pelo subgrupo conserto e manutenção de utensílios (4,13%). Os bens administrados pelo governo permanecem em estabilidade, tais como: tarifas (energia elétrica, gás de bujão e água e esgoto). Outro subgrupo que influenciou para o aumento foi reparos com o domicílio (0,89%). Os itens que sofreram aumento foram: cimento (4,50%), azulejo e piso (2,79%), conserto de móveis (13,64%), alimentos de outros animais (10,65%) e lâmpada de qualquer tipo (16,62%). E os que sofreram queda em seus preços médios foram: desodorante ambiental (-10,36%), objetos de animais (-11,26%), vassoura de qualquer tipo (-10,19%) e sabão de coco (-11,90%).



No Grupo **Despesa e Serviços Pessoais** a taxa **-3,01%** desaceleração foi pressionada pelo subgrupo despesa com comunicações (-23,18%), artigo de papelaria (-1,57%), cerimônias familiares/religiosas (-0,28%) e brinquedos e recreação (-2,27%) apesar do subgrupo diversões, esportes e uso de celular ter um aumento bem significativo (24,39%) e fumo (7,28%). Os itens que apresentaram taxas elevadas foram: danceteria (40,00%), cigarro (7,61%), livros didáticos (22,26%) e bola de criança (12,94%). Os que apresentaram taxa negativa: relojoeiro (-7,69%), patins, skates, velocípedes (-10,26%), caderno (-7,32%) e funeral (-7,00%).

O Grupo **Transportes** apresentou variação negativa **-2,39%** pressionado pelo subgrupo aquisição de veículos (-6,87%). Os bens administrados pelo governo permanecem em estabilidade, tais como: passagem de ônibus urbano, intermunicipal e taxi. Os itens com maiores variações foram: mão de obra (reparo) (0,57%) e acessório e manutenção de veículos (0,21%). Os que apresentaram taxa negativa: automóvel utilitário (-5,95%), bicicleta (-14,31%) e camara e pneu (-18,04%).

IPCA – 1 a 40 Salários Mínimos

O IPCA mede a variação dos preços das famílias com rendimento entre 1 a 40 salários mínimos. O índice calculado pelo IBGE é utilizado pelo governo como índice oficial da inflação. No mês de Novembro, na cidade de Macapá, o índice geral registrou variação positiva (0,16%), ficando em 0,64 pontos percentuais acima do registrado no mês de Outubro quando foi de (0,80%). A taxa acumulada do IPCA relativa ao ano, foi de 11,25%, em seis meses 4,46% e nos últimos doze meses 12,18%.



Tabela 02 - IPCA POR GRUPO – 1 a 40 Salários Mínimos

Grupos	Pesos	Variação Mensal Nov/13 (%)	Variação Mensal Out/13 (%)	Taxa Acumuladas		
				No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	0,16	0,80	11,25	4,46	12,18
Alimentação	30,32	1,18	0,63	14,51	4,11	15,38
Vestuário	9,81	4,37	0,05	22,57	10,89	26,19
Habitação	12,76	0,15	-0,64	2,09	0,62	2,28
Móveis Equip.	5,71	3,64	2,93	15,42	14,24	15,96
Saúde	8,93	2,94	3,39	11,03	9,52	10,78
Transportes	18,63	-4,08	0,95	4,64	0,60	5,16
Despesas Pessoais	13,80	-2,62	0,29	11,95	2,07	13,54

Fonte: COPESEF/SEPLAN/AP

Cesta Básica Oficial – Novembro 2013

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30.04.1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente 01 (uma) pessoa adulta.

A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em Novembro de 2013 um valor de R\$ 313,45, que representa um decréscimo de -3,07% em relação ao mês de Outubro quando a mesma era adquirida por R\$ 323,39. Os produtos de maior variação nos seus preços médios na Cesta foram: leite em caixa (5,30%), pão frances (2,43%), alcatra (2,18%), açúcar (1,99%), café moído (1,84%) e manteiga (0,85%). Quanto aos produtos que tiveram queda em seus preços médios neste mês foram: farinha de mandioca (-21,22%), tomate (-11,79%), feijão jalo (-2,68%) e óleo de cozinha (-0,76%).

Para adquirir os produtos da Cesta Básica em Novembro o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 101 horas e 01 minutos.



Tabela 04 - Valor da Cesta Básica Oficial – Outubro e Novembro de 2013

Produto	Und	Qtd	Novembro/2013		Outubro /2013		Variação %
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	
Arroz Polido	Kg	3,60	2,45	8,82	2,45	8,82	0,00
Feijão Jalo	Kg	4,50	5,81	26,14	5,97	26,86	-2,68
Farinha de Mandioca	Kg	3,00	5,94	17,82	7,54	22,62	-21,22
Tomate	Kg	12,00	5,16	61,92	5,85	70,20	-11,79
Banana	Kg	7,50	4,10	30,75	4,12	30,90	-0,48
Alcatra	Kg	4,50	17,74	79,83	17,36	78,12	2,18
Leite em Caixa	L	6,00	3,57	21,42	3,39	20,34	5,30
Manteiga	Kg	0,75	16,47	12,35	16,33	12,25	0,85
Pão Francês	Kg	6,00	6,73	40,38	6,57	39,42	2,43
Óleo de cozinha	Un	0,75	5,19	3,89	5,23	3,92	-0,76
Café moído	Kg	0,30	13,28	3,98	13,04	3,91	1,84
Açúcar	Kg	3,00	2,05	6,15	2,01	6,03	1,99
Gasto Total				313,45		323,39	-3,07
Gasto Salarial (%)						47,70	
Salário Mínimo/R\$				678,00		678,00	
Horas Trabalhadas				101h e 01min		104h e 02min	

Fonte: COPESEF-SEPLAN /AP

(*) A Cesta Básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto Lei nº 399/38 de 30.04.1938)

Gráfico 3.1 - Participação da Cesta Básica Oficial no Salário Mínimo



Fonte: COPESEF-SEPLAN /AP



Cesta Básica Regional - Novembro de 2013

A Cesta Básica Regional calculada na cidade de Macapá está relacionada a realidade das famílias que possam consumir as propriedades calóricas adequadas a suas necessidades, e o perfil dessa família que seja composta por 05 pessoas.

Em Macapá no mês de Novembro a Cesta apresentou um custo de R\$1.225,33 cuja participação em seis salários mínimos líquidos (R\$ 3.752,32) é de 32,66%, este valor se comparado com o mês anterior mostra que os preços médios ficaram com queda de -1,33%, já que o valor médio do mês de Outubro foi de R\$ 1.241,78. O percentual por grupo no custo da Cesta Regional no mês de Novembro registrou em **Alimentação** (-2,28%), **Higiene Pessoal** (4,06%) e **Limpeza e Manutenção de Domicílio** (0,89%).

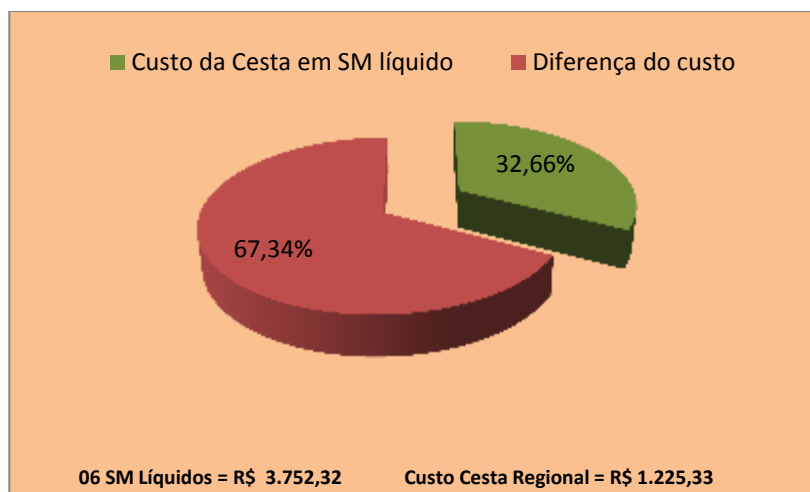
Os itens que mais pesaram no custo da Cesta Regional na **Alimentação** foram: leite em pó (4,79%), pão careca (6,06%), farinha de trigo (2,94%), goma de tapioca (10,26%), frango (2,63%) e macarrão comum (5,05%). Os produtos que tiveram queda em seus preços médios foram: farinha de mandioca (-21,22%), couve (-10,71%), sal (-7,78%), tomate (-11,79%), dourado (-13,33%) e camarão salgado (-3,97%).

Em **Higiene Pessoal** os itens que tiveram seus preços elevados foram: papel higiênico (10,76%) e desodorante (5,21%) e lamina de barbear (18,97%). Enquanto os que tiveram queda foram: creme dental (-9,41%), sabonete (-3,28%) e absorvente higiênico (-3,13%).

Já em **Artigos de Limpeza e Manutenção do Domicílio** os itens água sanitária (5,00%), palha de aço (2,88%), cera pastosa (20,79%) e sabão em pó (2,39%), apresentaram altas em seus preços médios. Enquanto sabão em barra (-11,90%) e desinfetante (-8,99%) tiveram queda em seus preços médios.



Gráfico 4 - Participação Percentual do Valor da Cesta Básica Regional em salário mínimo líquido - Novembro/2013



Fonte - COPESEF/SEPLAN/AP



Tabela 06 - Valor da Cesta Básica Regional em Novembro de 2013

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Novembro/13			Outubro/13			Variação %
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
01- Açúcar Refinado	Kg	6,00	2,05	12,30	1,00	2,01	12,06	0,97	1,99
02- Arroz agulha	Kg	5,60	2,45	13,72	1,12	2,45	13,72	1,10	0,00
03- Feijão do Sul	Kg	7,00	5,42	37,94	3,10	5,43	38,01	3,06	-0,18
04- Macarrão Comum	Kg (Pacote de 500g)	3,00	2,08	6,24	0,51	1,98	5,94	0,48	5,05
05- Farinha de Trigo	Kg	1,00	2,80	2,80	0,23	2,72	2,72	0,22	2,94
06- Farinha de Mandioca	Kg	14,00	5,94	83,16	6,79	7,54	105,56	8,50	-21,22
07- Batata	Kg	6,00	4,72	28,32	2,31	5,00	30,00	2,42	-5,60
08- Jerimum	Kg	6,00	3,12	18,72	1,53	3,06	18,36	1,48	1,96
09- Tomate	Kg	5,00	5,16	25,80	2,11	5,85	29,25	2,36	-11,79
10- Cebola	Kg	3,00	4,17	12,51	1,02	4,40	13,20	1,06	-5,23
11- Charque	Kg	2,00	14,33	28,66	3,34	14,10	28,20	2,27	1,63
12- Goiabada	Kg (Lata de 70g)	1,60	3,25	5,20	0,42	3,12	4,99	0,40	4,17
13- Banana Prata	Unid.	50,00	0,34	17,00	1,39	0,34	17,00	1,37	0,00
14- Limão	Unid.	20,00	0,28	5,60	0,46	0,27	5,40	0,43	3,70
15- Laranja	Unid.	60,00	0,27	16,20	1,32	0,27	16,20	1,30	0,00
16- Mamão	Kg	2,00	4,01	8,02	0,65	3,95	7,90	0,64	1,52
17- Cenoura	Kg	3,00	4,75	14,25	1,16	5,00	15,00	1,21	-5,00
18- Couve	Maço	5,00	0,75	3,75	0,31	0,84	4,20	0,34	-10,71
19- Dourada	Kg	6,00	13,00	78,00	6,37	15,00	90,00	7,25	-13,33
20- Frango	Kg	5,50	5,47	30,09	2,46	5,33	29,32	2,36	2,63
21- Ovos	Dz	5,00	5,67	28,35	2,31	5,65	28,25	2,27	0,35
22- Leite em Pó	Kg	2,70	8,10	21,87	1,78	7,73	20,87	1,68	4,79
23- Manteiga	Kg	0,60	16,47	9,88	0,81	16,33	9,80	0,79	0,86
24- Margarina	Kg	0,70	6,58	4,61	0,38	6,57	4,60	0,37	0,15
25- Óleo	Lt	0,90	5,19	4,67	0,38	5,23	4,71	0,38	-0,76
26- Bolacha Salgada	Kg (4 Pacotes de 1Kg)	4,00	2,46	9,84	0,80	2,39	9,56	0,77	2,93
27- Pão Careca	Kg	400,00	0,35	140,00	11,43	0,33	132,00	10,63	6,06
28- Café	Kg	1,20	3,32	3,98	0,33	3,26	3,91	0,32	1,84
29- Massa de Tomate	Kg (Pacote de 190 g)	0,80	2,58	2,06	0,17	2,39	1,91	0,15	7,95
30- Sal	Kg	1,20	0,81	0,97	0,08	0,83	1,00	0,08	-2,41
31- Alho	Kg	0,60	15,62	9,37	0,76	15,40	9,24	0,74	1,43
32- Vinagre	Lt	1,20	1,83	2,20	0,18	1,83	2,20	0,18	0,00
33- Açaí	Lt	12,00	7,44	89,28	7,29	7,14	85,68	6,90	4,20
34- Goma de Tapioca	Kg	2,00	4,73	9,46	0,77	4,29	8,58	0,69	10,26
35- Macaxeira	Kg	7,10	3,86	27,41	2,24	3,68	26,13	2,10	4,89
36- Camarão Salgado	Kg	3,00	15,00	45,00	3,67	15,62	46,86	3,77	-3,97
37- Alcatra	Kg	5,50	17,74	97,57	7,96	17,36	95,48	7,69	2,19
38- Peito	Kg	1,80	8,41	15,14	1,24	8,21	14,78	1,19	2,44
ALIMENTAÇÃO				969,94	79,16		992,57	79,93	-2,28



Tabela 06 - Valor da Cesta Básica Regional em Novembro 2013

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Novembro/13			Outubro/13			Conclusão
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	Variação %
01- Absorvente Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,00	3,09	12,36	1,01	3,19	12,76	1,03	-3,13
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,00	1,83	7,32	0,60	2,02	8,08	0,65	-9,41
03- Sabonete	Unid 90 g	6,00	1,18	7,08	0,58	1,22	7,32	0,59	-3,28
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,00	6,87	54,96	4,49	6,53	52,24	4,21	5,21
05- Papel Higiénico	Unid	12,00	2,78	33,36	2,72	2,51	30,12	2,43	10,76
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,00	2,76	2,76	0,23	2,32	2,32	0,19	18,97
07- Água de Colonia	Unid. c/ 118 ml	1,00	12,41	12,41	1,01	12,33	12,33	0,99	0,65
HIGIENE PESSOAL				130,25	10,63		125,17	10,08	4,06
01- Água Sanitária	Lt	1,00	1,89	1,89	0,15	1,80	1,80	0,14	5,00
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,00	1,43	5,72	0,47	1,39	5,56	0,45	2,88
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com 450g)	0,45	8,83	3,97	0,32	7,31	3,29	0,26	20,79
04- Desinfetante	Lt (Com garrafa 750 ml)	0,75	2,43	1,82	0,15	2,67	2,00	0,16	-8,99
05- Detergente	Lt (Com garrafa 500 ml)	4,00	1,36	5,44	0,44	1,34	5,36	0,43	1,49
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,40	1,11	1,55	0,13	1,26	1,76	0,14	-11,90
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,00	5,56	22,24	1,82	5,43	21,72	1,75	2,39
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,00	1,50	6,00	0,49	1,51	6,04	0,49	-0,66
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,50	51,00	76,50	6,24	51,00	76,50	6,16	0,00
ART. DE LIMPEZA E MAN.				125,14	10,21			124,04	0,89
TOTAL GERAL				1.225,33	100,00		1241,78	100,00	-1,33

Fonte: COPESEF/SEPLAN